

Notas biographicas

Adolpho A. da Silva Godo.

Adolpho Godo foi um destes homens extraordinarios, que graças ás suas qualidades brilhantes conseguem se pôr ácima dos outros homens. Elle foi o que nós chamamos um grande homem! Possuia todos os attributos que uma pessoa pôde desear para tornar-se celebre, sem que nenhum desses attributos prejudicasse a outro, como em um bellissimo oração, o Sr. Manoel Villabrain delle disse: "Em diversas scenarios o Senador Adolpho Godo manifestou a sua actividade e patentero o valor dos seus predicados; em todos elles revelou o conjunto de firmes e raras qualidades, que elle unia, como raras vezes acontece, em um rythmo perfeitamente harmonioso."

Adolpho Godo possuia uma bellissima intelligencia, que sempre esteve em grande actividade, uma cultura das mais raras e solidas, e que cada vez mais se embequecia devido á sua dedicaçãõ aos estudos; uma grande, uma enorme bondade - foi o melhor filho, o melhor irmão, ^{o melhor esposo} o melhor pai e o melhor amigo; um caracter dignissimo, que sempre assumiu as mais bellas e altas attitudes; e, um amor ao trabalho, uma força de vontade tão grande, que sempre conseguia vencer os mais difficis obstaculos que encontrava no seu caminho, vencendo-os honestamente, sem recorrer a baixezas ou deslealdades.

Toda a sua vida pôde e deve ser tomada como um salutar exemplo para todos os de hoje e de amanhã!

Adolpho Godo fez seus primeiros estudos no tradicional collegio dos Jesuitas de Itá, que era um dos melhores estabelecimentos

de ensino no Brasil. Logo se revelou como um dos melhores alumnos, ~~além~~ conquistando as bellas notas, premios e medallas.

Mais tarde, foi um dos bons alumnos do Instituto de ensino, dirigido pelo gran mestre educador, ~~Dr.~~ Augusto Freire da Silva.

Em 1875, tendo concluido o preparatorio, matriculou-se na Academia de Direito de S. Paulo. Quiz muito seguir a carreira da medicina, que o atraia irresistivelmente e que julgava ser a sua verdadeira vocação, mas deante das supplicas de sua mãe, que não queria separar-se do filho querido, accedeu aos seus rogos, accedendo a cursar a faculdade.

Os cinco annos de academia, foram cinco annos de estudos. A mesma academia possuia a reputação de grande preparo e maior exigencia. Foram seus professores, entre outros, o Dr. Falgout, Jose Bonifacio, o moço, Dr. Vieira de Carvalho

A mocidade daquelle tempo era agitada por grandes idéas — a liberdade de dois esferas e as idéas republicanas ali que nasceram e em cada estudante, quasi, encontrar um ardoroso e entusiastico defensor. Adolpho Gredes sempre foi um republicano apaixonado. Ele e o seu grande amigo Severiano Puentes, um dos talentos da quella geração, infelizmente fallecido ha longos annos, fundaram o primeiro jornal republicano fundado no Brasil, chamou-se "O republico."

Terminado o estudo em 1879, indo residir no interior, em Capivary, onde começou sua vida

de advogado, de dicom-se de corpo e alma a propagação republicana, organizando com Cesário Motta o partido local.

Em 1889, o partido republicano ganhava terreno dia a dia, sendo Adolpho Gordo escolhido candidato do partido a uma cadeira na câmara dos Deputados. Fez uma intensa campanha eleitoral, realizou as conferências em todas as localidades do Districto. Deixou (apenas) de entrar em 22 escriptorio pela diferença minima de 5 votos.

Dias antes de ser proclamada a república, foi elle escolhido pelos seus companheiros de vida partidaria para acompanhar ao Rio, o grande chefe, General Glicério, a fim de cooperar em um movimento revolucionario. A 15 de Novembro foi proclamada a Republica. A Republica já esperada e que ia realizar a aspiração do povo brasileiro.

Na madrugada de 15 de Novembro Adolpho Gordo expediu aos seus amigos o seguinte telegramma: "Escriptura de pendure agricultor laná-se hoje", ou, em outros termos: "Hoje será proclamada a Republica." Elle mesmo embarcou immediatamente para S. Paulo, trazendo a nomeação de Campos Salles para o ministrio da Fazenda.

Logo depois da proclamação, foi nomeado pelo Governo Paraisino, Presidente do Estado do Rio Grande do Norte. Apesar de ter exercido este cargo por quatro mezes apenas, prestou serviços grandes ao Estado, entretanto flagellado por uma secca terrivel, que foi altamente

te elogiado pelo Marechal Deodoro da Fonseca e pelo secretario do interior, Dr. Aristides Lobo. Fazendo o elogio funebre de Adolpho, disse o Senador José Augusto, representante daquelle estado no Senado Federal; que: "Tal era o seu valor, tal a sua capacidade, tal o seu desinteresse pelo bem publico, que, no ver do dos seus 30 annos de idade, Adolpho Gordon, podia governar o Rio Grande do Norte, como ver da deixo estadista, cuyas ideias ainda hoje, 40 annos depois serao as ideias da verdadeira politica nova de construcção, que hoje se faz por toda a parte."

Os mais notaveis actos de seu governo foram; a creação da primeira Escola Normal, naquelle estado, e, o estabelecimento de premios pecuniarios para quantos naquelle estado sahneiro, produzissem sal em determinada quantidade e qualidade superior.

Tere de deixar a presidencia do estado no dia 14 para vir presidir em S. Paulo a Commissão Directora, cargo este muito honroso e para o qual havia sido eleito e que occupou até tomar parte na Assemblia Constituinte.

S. Paulo, emisso a constituinte uma pleiade de homens illustres, tal foi a representação paulista: Eudante de Moraes, Campos Salles, Rangel Pestana, Luiz Baraeta, Martinho Prado, Bernardino de Campos, Cesario Motta, Adolpho Gordon, Francisco Glycerio, Moraes Barros, Souza Mursa, Rodrigues Alves, Arruda Botelho, Rodolpho Miranda, Domingos de Moraes, Almeida Nogueira, Costa Jr., Carlos Garcia, Alfredo Ellis, Antnio Prado, Angel Pinheiro, Ruybar Jr. Moura da Silva, Lopes Soares, Thomaz Carralhal. A grande maioria

^{mortos}
 desses homens illustres já são fallecidos ha
 muito tempo, hoje d'elles só restam ^{ainda} ~~os~~
 os ultimos que ~~deixaram~~ ^{deixaram} falleceram, foram
 o Consetheiro Antonio Prado e o Senador Adol-
 pho Gordo.

Na Constituinte, nos debates, Adolpho Gor-
 do fez cerrada opposição ao projecto da eleição
 directa do Presidente e Vice-Presidente da Republi-
 ca, pugnanço pelo systema que conferia tal
 eleição ás legislaturas dos Estados. Desta vez
 elle foi vencido, suas idéas não vingaram.

Em 3 de Fevereiro de 1891 quando o congresso
 foi violentamente dissolvido, Adolpho Gordo pro-
 testou vehementemente contra tal violencia.

Os annos foram passando, e devendo
 seguir-se Floriano e a Floriano Prudente
 de Moraes, que trouxe a paz e conseguiu conso-
 lidar a Republica abalada, que com elle
 conheceu os seus primeiros dias de calma e
 de prosperidade. Durante todo o governo de
 Prudente de Moraes foi Adolpho Gordo, então
 representante de São Paulo, o leader na Camera
 Federal, prestando os mais relevantes servi-
 ços a Patria e a Republica na grande
 obra de consolidação e pacificação. Mantive-
 se na Camera até 1902.

Nas eleições de 1908 não foi reeleito. Essa foi
 a unica legislatura em que não representou o seu
 estado.

Grande situação politica havia sido creada
 com a celebre "politica dos governadores" adoptada
 por Campos Sales. - Prudente de Moraes, que deixara
 ha o governo glorificado pela gratidão e sim-

pathia do povo, constituiu com um grande numero de amigos e admiradores, o Partido Republicano Dissidente, partido de esse periodo de programma de principios e prestigiado por elementos intellectuales de todos os ramos. Adolpho Go do foi dos primeiros que se fizeram os lados do grande patriota.

Em 1906 foi Adolpho Go do novamente eleito deputado, dessa vez pelo partido dissidente, em opposicao ao governo. Conseguiu uma notavel votacao amiltadissima, 80.000 votos, sendo ele o candidato governista Dr. Candido Rodrigues, como sendo mais votado que o proprio candidato da bancada, o Dr. Altino Brantes.

Na sua permanencia na Camara dos Deputados tomou sempre parte activissima nas discussões e elaborações das leis a mais uteis e em todas as que tões de interesse. A lei da expulsão dos estrangeiros indesejaveis, as de processos electoraes; os actos e casos da decretação do Estado de Sitio + a sua prorrogação. Tomou parte saliente nas discussões a proposito de intervençãõ do governo da União nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Rio de Janeiro. A elaboraçãõ da lei dos accidentes no trabalho, mereceu a sua maior attençãõ, empregando toda a sua cultura e energia para defender os interesses das classes proletarias.

No entantõ não se desinteressou dos assumptos economicos-financieiros como as taxas alfandegarias. Sempre foi livre-cambista e batendo-se pela diminuiçãõ de direitos, que tornariam a vida no Brasil mais barata.

Durante sua permanencia na Camara, foi

eleito presidente da comissão de justiça e legislação. Nesse alto cargo, tomou parte muito activa na elaboração e discussões do Código Civil, frequentando assiduamente a tribuna para defender.

- O principio de Nacionalidade como norma reguladora do estado, e da capacidade geral das pessoas;
- O instituto do "Honestead";
- O divorcio e a dissolução do vinculo;
- O reconhecimento dos filhos a cultivos e incestuosos;
- O instituto do "Fidei commisso";
- O instituto da "Subsagação";
- A ampla liberdade de testar.

Em 1913 foi escolhido para preencher a vaga de Campos Salles no Senado. Deito Senado teve de deixar a camera dos Deputados, que elle era Ant. cara pelo Senado Federal. O principio extranho a relativa tranquillidade do Senado, agitado com a parmanente agitação da camera dos Deputados, onde todos muito mais nervos muito mais entusiasmados e apaixonados se mostraram no debate. E, Adolpho Gado, que sempre conservou uma extraordinaria moiedade de espirito e principio não gostou do ambiente do Senado. Logo porém a elle se habituou, e qui e' mesmo não o terá modificado quando lá agitou as mais empolgantes questões, como as da imprensa, em que todo o Senado foi agitado e quando deitararum as mais acaloradas discussões. Parece que fez o Senado rejuvenescer. Pois nesses ultimos dez annos o Senado tem sido agitado, as recções varias vezes.

tem sido acaloradas, momentaneamente em frente as
presidências de Epitácio Pessoa e Arthur Ber-
nandes. Em todas essas campanhas, foi adol-
pho Gado quem mais appareceu, quem mais
discutiu, quem mais trabalhou, sustentando
sempre opiniões inabaladas no seu alto
patriotismo. Nem mesmo a sua dificuldade
de audição impedia-o de tomar a parte em
todas as discussões e responder a todos os pon-
tes. Constantemente era obrigado a mudar de
cadeira, sentando-se a lado do orador que falla-
va para a melhor pôder ouvir e responder. As-
sim tomou parte activa todos os projectos, todas as
leis foram por elle estudadas com grande clemta-
mento, e não houve assumpto importante em que
não se interessasse. NoCodigo Civil teve grande
actuação, sendo o relator na commissão geral.

Presidência da Com. de Jurisprudência e Legislação, 1900.
Depois foi Adolpho Gado incumbido para organi-
zar um projecto que regulamentasse a liberdade
da Imprensa. Coube-lhe de muito um Projecto
de maior importancia, e de grande actualidade.
O proprio Congresso de Jornalistas havia reclamado
uma lei reguladora da Liberdade da Imprensa.
Adolpho Gado, com seu grande espirito e sua grande
cultura, organizando o projecto com a maior elab-
ração, não poderia ter em absoluto a propensão
de suffocar a liberdade da imprensa, perdendo mes-
mo a collaboração de todas as associações, da impre-
ta, e de todos os doutos e interessados na materia.
Mas ninguém lhe deu - todos os firmes e jornalistas
ligaram-se contra elle. Pois a imprensa não
queria lei alguma! O maior e o mais cerrada
das campanhas foi feita contra elle. Mas elle

em vez de clungar-se vencer e abandonar o projecto, como muito teriam feito, foi mais forte, continuou serenamente cumprindo o seu dever, certo que estava que agia com verdadeiro patriotismo.

Apresentando o projecto Adolpho Gordo disse o seguinte:

Seu projecto foi logo violentamente combatido pela parte de um pequeno grupo de senadores que a elle se oppunham. Depois de muitos discussões foi apresentado um substitutivo, o primeiro, e mais tarde o segundo, o que acabou de ser adoptado pelo liberal. Sendo esse projecto enviado a' Camara dos Deputados, voltou ao Senado com 46 emendas, inteiramente modificadas.

A lei dos accidentes do trabalho, foi de - de sem chamar, a lei Adolpho Gordo, pois é obra exclusivamente sua. Com a sua fantástica actividade Adolpho Gordo muitas vezes trabalhava até alta madrugada reunindo provas com o seu secretario, passa e ás vezes com seus companheiros de commissões para poder dotar o operariado de uma lei que o protegesse verdadeiramente.

Na reforma da Constituição, foi elle quem respon-

deu a todas as entidades e accusações, senão entes o
verdadeiro leader.

É quanto ao projecto do ^{codigo} Commercial, como disse
o senador Aristides Rocha: "Porventura o projecto
do Codigo Commercial estava na Camara dos Depu-
tados, se não existisse Adolpho Goas? Não estava!"
Foi tal o seu zelo que conseguiu de

Nomeou relatores parciais, com o qual trabalho,
incumbiu-se da parte principal e mais difficil - a
de redigir o relatório geral. De maneira que o grande
trabalho do Codigo Commercial pesou quasi todo sobre
elle.

A lei de fallencias, que estudou com grande
cuidado e ~~foi~~ depois de passar para a Camara
dos Deputados onde foi discutida e emendada
seria seu encerrada no Senado dias depois do
seu fallecimento. Adolpho Goas, na resposda de
faller por parte da noite a estudar-a,
e no dia seguinte, depois de sua morte tão
repentina e brutal, ainda foi encontrada aban-
ta sobre a sua mesa de trabalho uma gran-
de pasta contendo innumeráveis estudos sobre a reforma
da.

Os que tres que tinham estudado muito
durante as feiras parlamentares e sobre as quaes
pretendia apresentar projectos no Senado, eram:
O voto feminino, o divorcio a voluntaria e
a mais ampla liberdade de testar. Sobre esse
ultimo assumto deu uma entrevista ao
Correio da Manhã, publicada 2 dias antes de
morrer!

Além de se apresentar, como se vê com
tanto brilhantissimo e dignidade o seu

Estado no Congresso Federal, durante um pe-
 do de perto de 30 annos, teve ainda Adolpho
 Gordo o ensejo de representar o Brasil na Conferen-
 cia Internacional ^{Parlamentar} do Commercio, a primeira vez
 em 1925, em Roma, depois 1927, no Rio de Janeiro,
 e finalmente ~~1928~~ 1928, em Paris.

Dessas incumbencias se honrou com o costu-
 mada brilhantismo, para a Conferencia ^{Inter}Parlamentar
 em Roma, foi incumbido de estudar uma these
 sobre "credit agricola", mais alem dessa these,
 Adolpho Gordo fez aprofundados estudos sobre
 todos os assumptos que se iam discutir, teve
 preparado varias theses. Na conferencia do Rio de
 Janeiro continuou se occupar do principal do
 assumpto que ja anteriormente lhe fora designa-
 do e na conferencia em Paris, finalmente foi
 eleito vice-presidente da Comissao Permanente
 de Credit Agricola, o trabalho accipto, ficando
 a sua these para ser discutida na proxima con-
 ferencia em Berlin.

Do lado dessa vida agitada de parla-
 mentar, teve Adolpho Gordo tambem uma vida
 trabalhosa de advogado. Desde de Capivary
 onde começou sua vida profissional, depois
 transferindo-se para S. Paulo aqui veio advo-
 gar e até falleceu nunca abrenou sua
 banca de advogado. As causas mais impor-
 tantes passaram por suas mãos, e elle foi
 sempre considerado um mestre do direito.

(Mas, de repente, a morte colheu-o em
 pleno vigor, com uma actividade de egto
~~suos~~)

E, de um momento para outro, victima

da fatalidade de um desastre de autismo nel,
morrer este ~~homem~~ que foi um dos grandes
homens do Brasil! Morreu, deixando um vazio
enorme, no coração de todos os que o conheciam e de
muitos outros.

Mas, disse Lopes Gonçalves, se esta luz ~~se~~ se
apagou e se todos nós sentimos sua falta, todos,
não somente o Senado, mas a Nação inteira, fica
sua nas páginas de ouro da nossa história patria a
memoria inconfundível desse batallador e bene-
merito brasileiro, memoria que nunca sera esqueci-
da pela geração presente e pelas gerações futuras;
porque, senhores, ella symboliza a dignidade de
uma vida, a honestidade de um varão de 8 lutas,
dedicado ao estudo dos mais elevados problemas
sociaes, que coincidem com o nosso progresso e a
prosperidade do nosso paiz.
